



VESTIBULAR DE VERÃO ACAFE 2007

PROVA 1 02/12/2007

INSTRUÇÕES

Esta prova é composta por vinte questões objetivas de Língua Portuguesa e Literatura, cinco questões de Língua Estrangeira (procure no caderno de prova o idioma escolhido por você, respondendo as questões pertinentes) e uma redação.

Leia atentamente todas as questões e escolha, para cada uma delas, a resposta correta. Lembre-se de que, para cada questão, existe apenas uma alternativa a ser assinalada.

Para a redação, observe as orientações constantes do caderno de prova.

Procure fazer a prova com calma e atenção, transcrevendo a redação para a Folha de Redação personalizada, preenchendo devidamente o cartão resposta e, ao terminar, entregue todo o material ao fiscal.

Duração da prova: 4 (quatro) horas. Início às 14 (catorze) horas e término às 18 (dezoito) horas.

Você poderá se retirar da sala após decorrerem, no mínimo, duas horas e, no máximo, quatro horas.

Em caso de dúvida ou irregularidades, comunique-se com o fiscal.

01-Leia com atenção:

Em 1974, os presidentes das fundações criadas por lei municipal e da fundação criada **pelo** Estado constituíram a Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE), entidade sem fins lucrativos, com a missão de promover a integração dos esforços de consolidação das instituições de Ensino Superior **por** elas mantidas, de executar atividades de suporte técnico-operacional e de representá-las junto **aos** órgãos dos governos estadual e federal.

As palavras em negrito no texto são, respectivamente:

- (A) Contração – artigo – preposição – pronome pessoal oblíquo – combinação.
- (B) Substantivo – pronome – verbo – pronome pessoal reto – preposição.
- (C) Contração – preposição – adjetivo – preposição – advérbio.
- (D) Substantivo – pronome pessoal reto – verbo – pronome pessoal reto – artigo.
- (E) Verbo – substantivo – substantivo – pronome possessivo – contração.

02-Leia com atenção:

Brasil tem **megajazida** de petróleo e gás

Um dia depois de o Ministro interino das Minas e Energia, Nelson Hubner, ter recomendado que donos de carro não convertessem o combustível para **gás**, a Petrobrás anunciou a descoberta de uma reserva gigante de **petróleo e gás** natural na Bacia de Santos. A área de **abrangência** da reserva é de 800 **quilômetros** de extensão por 200 quilômetros de largura e vai do Espírito Santo a Santa Catarina.

A expectativa oficial é de que só o primeiro poço contenha 60% de todas as reservas dos dois produtos encontradas até hoje no país. O presidente da empresa, Sérgio Gabrielli, afirmou que, com a descoberta, o Brasil deve **subir** do 24º lugar no ranking de maiores reservas do mundo para a 8ª ou 9ª colocação, com o acréscimo de 5 bilhões a 8 bilhões de barris à produção atual, que é de 14,4 bilhões.

Fonte: <www.clicrbs.com.br/jornais>. Acesso em 10 nov. 2007.

Análise as afirmativas a seguir:

- I- As palavras “quilômetros” e “subir” são, respectivamente, proparoxítona e oxítona.
- II- “Gás” é uma palavra oxítona.
- III- “Petróleo” não é proparoxítona tampouco, oxítona.
- IV- As palavras “abrangência” e “petróleo” são proparoxítonas terminadas em ditongo.
- V- A grafia da palavra “megajazida” está incorreta.

Assinale a alternativa cujas afirmativas estão corretas:

- (A) Apenas II e IV.
- (B) Apenas I, III e V.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas III e V.
- (E) Apenas IV e V.

03-“O acordo ortográfico foi firmado em 1990 pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), então com sete membros – Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Os prazos de implantação das novas regras estipulados em 1990 nunca foram cumpridos, e a ratificação do acordo foi adiada sucessivamente. Um novo acordo firmado em uma conferência de chefes de Estado da CPLP em 2004 determinou que bastaria a ratificação de três membros para que o acordo entrasse em vigor, o que aconteceu no fim do ano passado. O problema é que só os três países que ratificaram – Brasil, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe – deram mostras de querer levar a reforma adiante. Naturalmente, nenhuma unificação ortográfica merece ser chamada assim se a matriz da língua, Portugal, não a seguir. Autoridades portuguesas têm falado em esticar os prazos de adaptação às novas regras em até dez anos”.

Fonte: Revista Veja – Edição 2050 – ano 40, nº 36, 12 de setembro de 2007.

Assinale a alternativa que se refere a uma regra ortográfica atualmente vigente na língua portuguesa:

- (A) Todas as palavras paroxítonas levam acento, sem exceção.
- (B) Das monossílabas tônicas, recebem acento as terminadas em “r” e “l”.
- (C) Todas as palavras proparoxítonas recebem acento, exceto as terminadas em “a”, “e” e “o”.
- (D) Só recebem acento as oxítonas terminadas em “a”.
- (E) Coloca-se o trema no “u” sonoro e átono dos grupos “gue” (agüentar), “gui” (sagüi), “que” (seqüestro) e “qui” (tranqüilo).

04-No trecho a seguir, foram omitidos todos os acentos gráficos: grave, agudo e circunflexo. Localize as palavras que deveriam receber esses acentos. “O livro *A cabeça do brasileiro*, do sociólogo Alberto Carlos Almeida, mostra que a educação e o grande corte social e ético do Brasil: os 57% de brasileiros que tem até o Ensino Fundamental são mais autoritários, mais estatistas e revelam menos valores democráticos; a medida que a escolaridade aumenta, os valores melhoram – o que prova, segundo o autor, que a educação e a principal matriz a transmitir valores republicanos as pessoas.”

Fonte: O Estado de São Paulo – 26 de agosto de 2007.

Assinale a alternativa correta em relação ao número de acentos gráficos que foram omitidos no trecho acima:

- (A) Um (1) acento grave - sete (7) acentos agudos – nenhum acento circunflexo.
- (B) Três (3) acentos graves – seis (6) acentos agudos – um (1) acento circunflexo.
- (C) Dois (2) acentos graves – sete (7) acentos agudos – dois (2) acentos circunflexos.
- (D) Nenhum acento grave – cinco (5) acentos agudos – um (1) acento circunflexo.
- (E) Dois (2) acentos graves – sete (7) acentos agudos – um (1) acento circunflexo.

05- Consagrada como uma das mais importantes escritoras de literatura infanto-juvenil, Roseana Murray escreveu:

Fome de amor é quase
maior que o amor
fome de amor nunca termina
fica brilhando na retina
inventando novos passos
fome de amor é feito casa
para sempre em construção
desde o mais distante passado
até o mais remoto futuro

Com base nos versos de Roseana Murray, analise as deduções a seguir:

- I- No verso *Fome de amor nunca termina*, a palavra "fome" está empregada no sentido figurado.
- II- A expressão "Fome de amor" pode ser compreendida como desejo de amar.
- III- A fome de amor, que é quase maior que o próprio amor, nunca termina.
- IV- A expressão "nunca termina" significa que o amor é eterno.

Assinale a alternativa cuja(s) afirmativa(s) está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas I, II e III.
- (E) Apenas IV.

06- Leia os versos a seguir:

- I- "Eu canto **porque** o instante existe." (Cecília Meireles)
- II- "Ele subia com as casas
Que lhe brotavam da mão.
Mas tudo desconhecia
De sua grande missão." (Vinícius de Moraes)
- III- "Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho os meus companheiros" (Carlos Drummond de Andrade)
- IV- "Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena." (Fernando Pessoa)

Marque a alternativa que apresenta a devida relação estabelecida entre as orações a partir dos elementos coesivos destacados nos versos:

- (A) I- explicação; II- contraste; III- adição; IV- condição.
- (B) I- conclusão; II- contraste; III- adição; IV- atenuação.
- (C) I- explicação; II- adição; III - conclusão; IV- condição.
- (D) I- restrição; II- adição; III - atenuação; IV- contraste.
- (E) I- explicação; II- explicação; III- retificação; IV- compensação.

07- "Tradicionalmente, os submarinos são usados para fins militares, em mergulhos turísticos e, é claro, em batalhas **inesquecíveis** nos filmes de Hollywood. Agora, já é possível comprar um submarino particular para apreciar as **profundezas** do mar. A indústria de submarinos privados começou **timidamente** há dez anos, com encomendas aos estaleiros feitas por aventureiros excêntricos. Hoje, calcula-se que 100 submarinos particulares naveguem pelo mundo. Em suas versões mais baratas, eles levam um **passageiro** e custam por volta de 85.000 dólares, o preço de uma Mercedes-Benz Classe S nos Estados Unidos."

Fonte: Revista Veja, Edição 2050, ano 40, nº 36 12 de setembro de 2007)

Assinale a alternativa que informa, respectivamente, o nome do processo de formação que deu origem às palavras destacadas no texto acima:

- (A) Derivação Parassintética – Derivação Prefixal e Sufixal – Derivação Sufixal – Derivação Sufixal.
- (B) Composição por Aglutinação – Derivação Prefixal – Derivação Sufixal – Derivação Parassintética.
- (C) Derivação Prefixal e Sufixal – Derivação Regressiva – Composição por Justaposição – Derivação Sufixal.
- (D) Derivação Prefixal e Sufixal – Derivação Sufixal – Derivação Sufixal – Derivação Sufixal.
- (E) Derivação Prefixal – Derivação Prefixal – Derivação Sufixal – Derivação Sufixal.

08- Alguma vez você já se deixou comprar por falsas "promoções", levando para casa mercadoria por preço bem inferior e depois se decepcionou ao notar que seu peso também era menor? Saiba que, nessas ocasiões, você foi vítima de "**produtos maquiados**".

A maquiagem de produtos ocorre quando o fornecedor altera a quantidade, a qualidade, as características, o preço ou o conteúdo do produto sem avisar o consumidor.

A fraude é cada vez mais freqüente no Brasil. Somente nos últimos seis anos, o Ministério da Justiça aplicou mais de R\$ 35 milhões em multas a empresas que praticaram maquiagem. O campeão em multas foi o setor de alimentos, mas a prática abusiva é utilizada corriqueiramente também pelos segmentos de higiene pessoal, medicamentos e materiais de limpeza, entre outros.

Fonte: CAVALCANTE, Ângela. Diário do Nordeste. 27/08/2007.

A expressão produtos maquiados, que aparece no texto, tem o significado de :

- (A) Boicote.
- (B) Desfalque.
- (C) Qualidade.
- (D) Embelezamento.
- (E) Disfarce.

09- Apenas um trecho abaixo faz parte da obra *O ATENEU*. Assinale-o:

- (A) “Tratou D. Inácia de ensinar-lhe que o riso vai devagar afrouxando os costumes, nele apoiavam-se unicamente os de educação modesta. Não se esquecendo [...] ainda que devia apagar do rosto justamente aquelas expressões reveladoras de íntimos sentimentos. De nenhum outro modo se fortaleceria o pudor, este sim, virtude maior.”
- (B) “Aquele Sérgio, de Raul Pompéia, entrava no internato de cabelos grandes e com uma alma de anjo cheirando a virgindade. Eu não: era sabendo de tudo, era adiantado nos anos, que ia atravessar as portas do meu colégio. Menino perdido, [...]”
- (C) “Pátio de uma prisão na Vila Rica do século XVIII. À direita, uma força. À esquerda, vêem-se três celas sujas, com as paredes rabiscadas, uma cama sem colchão, uma mesa rústica sobre a qual encontra-se uma moringa, uma caneca de barro e uma vela. No chão de cada uma delas, uma pequena bacia. Sobre a mesa de uma das celas, vêem-se muitos papéis escritos e em branco.”
- (D) “A presença do filho recém-chegado, em férias, não lhe modificava essa impressão. Em vez de confortar-lhe o abandono, agravava-o, mais e mais, como uma sombra intrusa. Lúcio voltou da cachoeira com a toalha enrolada na cabeça, como um turbante.”
- (E) “Viu aquele da frente, que gritou *calouro*? Se eu dissesse o que se conta dele... aqueles olhinhos úmidos de Senhora das Dores... Olhe; um conselho: faça-se forte aqui, faça-se homem. Os fracos perdem-se. [...] Os gênios fazem aqui dois sexos, como se fosse uma escola mista. Os rapazes tímidos, ingênuos, sem sangue, são brandamente impelidos para o sexo da fraqueza; [...]”

10- Leia com atenção:

“No centro do Rio, Halim comprou roupas e um par de sapatos para Yaqub. Na viagem de volta a Manaus, fez um longo sermão sobre educação doméstica: que não se deve mijar na rua, nem comer como uma anta, nem cuspir no chão, e Yaqub, sim, Baba, a cabeça baixa, vomitando quando o bimotor chacoalhava, os olhos fundos no rosto pálido, a expressão de pânico toda vez que o avião decolava ou aterrissava nas seis escalas entre o Rio de Janeiro e Manaus.”

O trecho acima pertence:

- (A) À obra *O Ateneu*, romance do período realista, capítulo 3.
- (B) À obra *Encontro de Abismos*, tendência atual do Modernismo brasileiro.
- (C) À obra *Dois Irmãos*, romance contemporâneo de tom realista.
- (D) À obra *O Santo e a Porca*, teatro brasileiro contemporâneo, cena 3.
- (E) À obra *Dois Irmãos*, romance pré-modernista brasileiro.

11- Analise as afirmativas sobre a obra *O Santo e a Porca*:

- I- É uma comédia em três atos com características do Movimento Armorial, criado por Suasuna, subintitulada *Imitação Nordestina de Plauto* (baseada neste escritor latino do período antes de Cristo), e cujo tema é avareza.
- II- Na obra, os personagens estão sendo enganados a todo o momento, como nós somos traídos pela vida a todo instante.
- III- As personagens significativas de *O Santo e a Porca* são Eudoro, Eurico, Margarida, Benona, Caroba, Dodó e Pinhão.
- IV- A produção de Suasuna demonstra semelhanças concretas com os autos de Gil Vicente no que tange à construção das personagens (que representam classes sociais), ao conflito religioso, à crítica social e à utilização da ironia.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II e III somente.
- (C) I e IV somente.
- (D) I, II e III somente.
- (E) I e III somente.

12- Leia com atenção:

“Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e poética para dizer o que foram aqueles olhos de Capitu. Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? [...] É o que me dá a idéia da feição nova. Trazia não sei que fluido misterioso e energético, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca.”

O trecho acima foi extraído do Capítulo XXXII, Olhos de Ressaca, do livro *Dom Casmurro*, de Machado de Assis. Nele, o narrador tenta delinear a enigmática Capitu, para isso utilizando diversos adjetivos. Assinale a alternativa em que todas as palavras são adjetivos:

- (A) Retórica - poética - nova - fluido - energético.
- (B) Exata - poética - nova - misterioso - energético.
- (C) Exata - dignidade - energético - dentro - nova.
- (D) Comparação - nova - exata - poética - dignidade.
- (E) Exata - poética - nova - misterioso - dignidade.

13- Pode-se afirmar que os gêneros literários das cinco (5) obras lidas (*Bagagem*, *O Santo e a Porca*, *Encontro de Abismos*, *Dois Irmãos* e *O Ateneu*) são os seguintes respectivamente:

- (A) Lírico, dramático, lírico, narrativo e narrativo.
- (B) Épico, dramático, narrativo, lírico e narrativo.
- (C) Lírico, narrativo, dramático, narrativo e lírico.
- (D) Lírico, dramático, narrativo, narrativo e narrativo.
- (E) Dramático, narrativo, lírico, narrativo e épico.

14- Analise as afirmativas sobre a obra *Bagagem*, de Adélia Prado:

- I- A linguagem intertextual, intimista, mística, feminista e pessimista está presente em sua obra desde a estréia, em 1976, com *Bagagem*.
- II- A mineira Adélia Prado, apontada como "narradora e poeta de veia drummondiana, de respiro universal e tentação metapoética, com umas incursões muito femininas nos campos irônicos do absurdo" (Picchio, 1997, 663), abriu seu livro de poesias, *Bagagem*, por meio do poema *Com licença poética*.
- III- Pode-se afirmar que *Com licença poética* é uma paródia do *Poema de sete faces*, de Carlos Drummond de Andrade. O diálogo explícito com Drummond ocorre nos três versos iniciais: "Quando nasci um anjo esbelto,/ desses que tocam trombeta, anunciou:/ vai carregar bandeira." Nos versos mediais, a oposição a Drummond é mais implícita, já que esse espaço é reservado para os múltiplos "desdobramentos" da personagem adeliana.
- IV- *Poema de sete faces*, predominantemente pessimista, é transformado por Adélia Prado numa ode à mulher, que aceita "os subterfúgios que [lhe] cabem,/ sem precisar mentir". A mulher fortifica-se pelo fato de ser desdobrável, ao contrário do homem do *Poema de sete faces* que acaba preferindo embebedar-se a enfrentar os obstáculos impostos pela vida.
- V- Ela pede licença para introduzir-se no universo da literatura e inverter o sentido de vários elementos do *Poema de sete faces*. O anjo torto de Drummond torna-se esbelto no poema de Prado, já não mais vive na sombra, agora toca trombeta, deixando de anunciar que alguém será *gauche* na vida, mas, ao contrário, vai carregar bandeira, ter uma posição de destaque. Por sinal, existe a semelhança sonora da palavra *gauche*, de Drummond, ressoando na escolha de Adélia Prado por coxo.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, III e V somente.
- (C) II, IV e V somente.
- (D) I, II e III somente.
- (E) II, III, IV e V somente.

15- Em meio à precariedade das estradas brasileiras, os caminhoneiros encontram tempo e disposição para fazer humor de forma simples e, não raras vezes, de bom gosto.

Analise as frases a seguir retiradas de pára-choques de caminhões.

- I- "Não sou orquestra, mas vivo no conserto".
- II- "Não sou detetive, mas só ando na pista".
- III- "Quem ama a rosa suporta os espinhos".

Assinale a alternativa que revela os sentimentos que as frases acima sugerem, respectivamente:

- (A) Transigência, abundância, ganância.
- (B) Fidelidade, fraternidade, amorosidade.
- (C) Desprazer, retidão, benevolência.
- (D) Ignorância, ganância, infidelidade.
- (E) Ódio, desamor, prazer.

16- Analise os títulos a seguir, extraídos do jornal O Estado de São Paulo, de 28 de agosto de 2007:

- I- "Se virar por lá é bem fácil."
- II- "Vá de táxi, mas pechinche muito."
- III- "97% das nações autorizam aborto para salvar vidas."
- IV- "Pesquisa usou censo de 1991 para pesquisa."

Assinale a alternativa que contém a resposta correta em relação aos títulos apresentados:

- (A) Apenas os títulos I, II e III obedecem às regras gramaticais da língua portuguesa.
- (B) Apenas os títulos I e II obedecem às regras gramaticais da língua portuguesa.
- (C) Apenas os títulos I, III e IV obedecem às regras gramaticais da língua portuguesa.
- (D) Apenas os títulos II, III e IV obedecem às regras gramaticais da língua portuguesa.
- (E) Todos os títulos obedecem às normas gramaticais da língua portuguesa.

17- Sobre a obra *O Ateneu* é válido afirmar que:

- (A) Raul Pompéia foge aos moldes do Realismo-Naturalismo devido à emotividade com que conduz a narração. Trata-se de um romance autobiográfico no qual o autor rememora os tempos de internato.
- (B) A obra segue à risca os ditames do Realismo-Naturalismo, pois o autor relata objetivamente os acontecimentos.
- (C) A crítica vê neste romance traços parnasianos, simbolistas e impressionistas, uma vez que o autor registra as impressões sensíveis nele provocadas por seres e fatos.
- (D) A obra possui caráter introspectivo, pois o autor se projeta em Rabelo, personagem central, deslocado no ambiente agressivo e sensual da escola.
- (E) Revela-se apenas uma ficção, sem reproduzir a realidade dos fatos, uma vez que o narrador destrói o *Ateneu* pelas mãos de Américo, personagem que provoca o incêndio final.

18- "Dominar a norma culta de um idioma é plataforma mínima de sucesso para profissionais de todas as áreas. Engenheiros, médicos, economistas, contabilistas e administradores que falam e escrevem certo, com lógica e riqueza vocabular, têm mais chance de chegar **ao topo** do que profissionais tão qualificados quanto eles mas sem o mesmo domínio da palavra."

Fonte: Revista Veja, Edição 2050, ano 40, nº 36, 12 de setembro de 2007).

Os termos destacados no texto exercem, respectivamente, as seguintes funções sintáticas:

- (A) Sujeito – adjunto adnominal – objeto indireto.
- (B) Objeto direto – adjunto adverbial – complemento nominal.
- (C) Objeto direto – complemento nominal – objeto indireto.
- (D) Aposto – complemento nominal – adjunto adnominal.
- (E) Agente da passiva – objeto indireto – objeto direto.

19- Leia as afirmativas sobre a obra *Dois Irmãos*:

- I- Publicada inicialmente no Líbano, a obra é centrada em Manaus, onde o autor, descendente de libaneses, nasceu e cresceu.
- II- Pode-se afirmar que a base da obra é uma releitura de Caim e Abel ou Esaú e Jacó, instigada pela preferência materna por um dos gêmeos (Yaqub), o que potencializa o conflito.
- III- O texto é conduzido pelo narrador-personagem. Filho bastardo da índia Domingas, ele busca descobrir o mistério de sua paternidade.
- IV- Adamor, o Perna-de-Sapo, antes de ser coveiro, era peixeiro. Ele descobriu o paradeiro de Omar, quando este fugiu com Pau-Mulato.
- V- Uma das pretendentes de Yaqub se chamava Dália, a Mulher Prateada, mas o relacionamento não vingou devido ao ciúme possessivo de Zana pelo filho.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) II, IV e V.
- (C) I e II.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, III e IV.

20- Nelson Jobim é o atual Ministro da Defesa. Foi Ministro do Supremo Tribunal Federal, nomeado pelo Presidente Fernando Henrique. À época em que foi Presidente daquela corte, Nelson Jobim assim se manifestou: "Os adjetivos podem vir, mas que se separem os adjetivos e os advérbios de modo que fiquemos com o substantivo. E o tribunal quer decidir substantivos, não propriamente adjetivos, nem advérbios de modo. Vamos reduzir, digamos, a liturgia da adverbiação para caminhararmos para o compromisso da substantivação." Assinale a resposta que contém a alternativa que exprime o pensamento do Ministro:

- (A) Enfatiza que os elementos circunstanciais devem ser preteridos, dando-se prioridade ao que é essencial.
- (B) Destaca o excessivo apelo ao formalismo processual.
- (C) Estabelece uma igualdade entre o que é nuclear e o que é periférico.
- (D) Aprova a excessiva adjetivação, que é típica dos textos jurídicos.
- (E) Manifesta sua preferência pelos adjetivos e advérbios.

21- _____ hated going to school. _____ first year at school was the worst year of _____ life.

- (A) I, mine, my
- (B) I, my, mine.
- (C) I, my, my
- (D) My, mine, my.
- (E) I, mine, mine

22- _____ Saturday I went _____ my father's house and spent the weekend _____ him.

- (A) in, to, to
- (B) on, to, on
- (C) on, for, with
- (D) on, to, with
- (E) at, to, with

Ancestry and Heritage

I was the eldest of four, with a younger brother and twin sisters. My father was born in British India, my mother in East Pakistan (now Bangladesh), and we children in Mile End. In ethnic terms I consider myself Indian, lamenting the hasty post-colonial blunder of creating two Pakistans. Somewhere in my family line there is also Arab ancestry; some say from Yemen and others the Hijaz, a mountainous tract of land along the road the Red Sea coast in Arabia. This mixed heritage of being British by birth, Asian by descent, and Muslim by conviction was set to tear me apart in later life.

23- In the text above, the narrator

- (A) has four brothers and sisters.
- (B) has a brother and two sisters.
- (C) has a single heritage.
- (D) has an English mother.
- (E) has a Christian religion.

24- Which would be the correspondent, in the simple past, of "*Somewhere in my family line there is also Arab ancestry; some say from Yemen.*"

- (A) Somewhere in my family line there wouldn't be also Arab ancestry; some would say from Yemen.
- (B) Somewhere in my family line there will be also Arab ancestry; some will say from Yemen.
- (C) Somewhere in my family line there were also Arab ancestry; some said from Yemen
- (D) Somewhere in my family line there has been also Arab ancestry; some has said from Yemen.
- (E) Somewhere in my family line there was also Arab ancestry; some said from Yemen

Love and Death

Love and death were the great mysteries of my childhood. When I did not feel loved, I wanted to die. Death would take away the trauma of feeling unwanted, out of place, of always being the one who does not fit in. I knew then that love gave life meaning. But it disturbed me that nothing I heard about love fit with the world around me. At church we learned that love was peaceful, kind, forgiving, redemptive, faithful. And yet everybody seemed troubled in their relationships. Even as a child I pondered the gap between what folks said about love and the ways they behaved.

25- O texto acima

- (A) Dá a entender que a narradora nunca se sentiu amada.
- (B) Afirma que a narradora sempre queria morrer.
- (C) Sugere que a narradora sabe que o amor dá sentido à vida.
- (D) Afirma que ao ensinar o respeito ao amor.
- (E) Dá a entender que a narradora vê coerência entre o que as pessoas falam do amor e se comportam em relação a ele.

¿Qué es liberación?

¿ Existen mujeres verdaderamente liberadas? Yo he conocido a muy pocas, pero tampoco he tenido la suerte de toparme con escuadrones de hombres liberados. Por liberación entiendo ante todo la decisión de ser una misma, de escucharse por dentro en lugar de guiarse por corrientes, expectativas ajenas, doctrinas; también esforzarse por apartar el asolador sentimiento de culpabilidad que nos persigue y de diferenciar la entrega del auténtico masoquismo. Menos tiene que ver con la ausencia de vergüenza, con los temblores de una sensibilidad que nos ha adjudicado el color rosa y la lágrima fácil. Existen mujeres azul cobalto que no parpadean ni en primera línea de fuego y que, en cambio se derriten por un helado de chocolate. Y hay mujeres rojas, de verbo encendido y mirada incisiva, que se acurrucan en el hombro de quien no las quiere bien porque un freno imantado les impide de volar a otros brazos. También hay mujeres amarillo limón que enferman de celos hasta desconocerse a ellas mismas, y mujeres blancas que lloran en silencio ante la duda de ser malas madres, malas hijas. Todas ellas, a pesar de sus diferentes colores, más allá de sus porosas debilidades, de sus torpezas con el deseo o sus derrotas en las conquistas, son mujeres liberadas.

De nada vale el mito de una independencia que, a saber por qué, siempre la describen fría, escasa en afectos y vacía de emociones. A lo largo del gran viaje de la vida, que nos rodea como un viento centrífugo, de afuera adentro, y viceversa, vamos intimando con esa otra que llevamos en nuestro interior y reconciliando algunas diferencias. Conectar con nuestra conciencia y serle fiel, tener que elegir entre renunciar o transformar, aunque eso signifique ir a contracorriente de sólidos convencionalismos, pasear con orgullo el derecho a ser distintas, la libertad de construir nuestro cuerpo y nuestro cerebro, es el tramo más apasionante del viaje. Luego deberán llegar otros estados, la serenidad tal vez, cuando el viento ha dejado de ser torbellino y mece los árboles con benevolencia. Ser capaces de transformar el pasado fortalece la confianza. La verdadera liberación de las mujeres, como la de los hombres, es alcanzar esa parcela de paz con la vida y su equipaje. Abrazar el puzzle que nos conforma sin temor a sentirnos extrañas. Saber que la mayoría de las cosas son relativas, pero la libertad no, ni por supuesto el ejercicio de la misma.

21- De acuerdo con la información contenida en el texto, puede afirmarse que la autora

- (A) Considera que hay muchas mujeres liberadas.
- (B) Observa con pena la liberación de los hombres.
- (C) Considera que el número de mujeres liberadas es pequeño, pero hay.
- (D) Cree que los hombres liberados están más organizados.
- (E) Opina que el número de hombres liberados es muy superior al de las mujeres.

22- En el texto se señala que

- (A) Una mujer liberada puede tener ciertas debilidades.
- (B) Las mujeres liberadas no saben qué doctrina seguir.
- (C) El grado de liberación de las mujeres depende del color.
- (D) Las mujeres auténticamente liberadas no tienen puntos flacos.
- (E) Las mujeres liberadas se dedican a luchar contra los convencionalismos.

23- Las palabras que se relacionan con los colores de la izquierda, según la descripción del texto, son:

- a) Roja () valiente
- b) Azul () apasionada
- c) Amarilla () indecisa
- d) Blanca () celosa

La secuencia correcta, de arriba abajo es

- (A) adbc
- (B) cbda
- (C) badc
- (D) bacd
- (E) dbca

24- La palabra que tiene el mismo género que "viaje" es

- (A) leche
- (B) puente
- (C) sangre
- (D) vergüenza
- (E) nariz

25- La pareja se aproxima ____ insistentemente discute, hablando uno ____ otro de modo rudo ____ enervante

- (A) e - u - y
- (B) y - u - e
- (C) e - o - y
- (D) y - e - y
- (E) y - o - e

TEMA DA REDAÇÃO

Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), menos da metade da população mundial tem acesso à água potável. A irrigação corresponde a 73% do consumo de água, 21% vai para a indústria e apenas 6% destina-se ao consumo doméstico.

Um bilhão e 200 milhões de pessoas (35% da população mundial) não têm acesso à água tratada. Um bilhão e 800 milhões de pessoas (43% da população mundial) não contam com serviços adequados de saneamento básico. Diante desses dados, temos a triste constatação de que dez milhões de pessoas morrem anualmente em decorrência de doenças intestinais transmitidas pela água.

A realidade é que vivemos num mundo em que a água se torna um desafio cada vez maior.

Fonte: CETESB. O problema da escassez de água no mundo. Disponível em: <www.cetesb.sp.gov.br>.

INSTRUÇÕES GERAIS

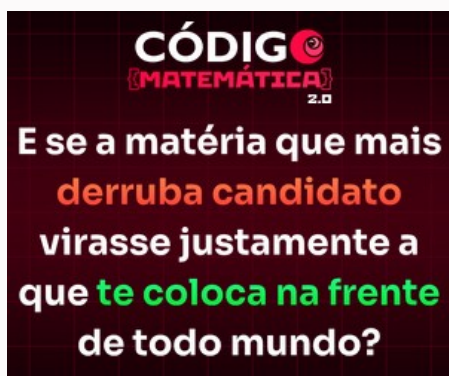
- 1- Escreva, utilizando a folha para rascunho, um texto de 15 a 20 linhas, em forma de redação, destacando o papel do ser humano diante do quadro descrito.
- 2- Faça uma revisão do texto antes de passá-lo à folha definitiva.
- 3- Na sua redação, você deve:
 - ocupar as linhas de uma margem até a outra, observando o espaçamento adequado entre as palavras e respeitando os parágrafos;
 - utilizar linguagem clara, seguindo as normas do português-padrão, redigindo com letra legível e usando somente caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- 4- Não será aceita redação em versos.
- 5- Qualquer redação, por mais bem feita que esteja, terá nota **zero** se fugir, completamente, da orientação proposta.

[illegible]

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

